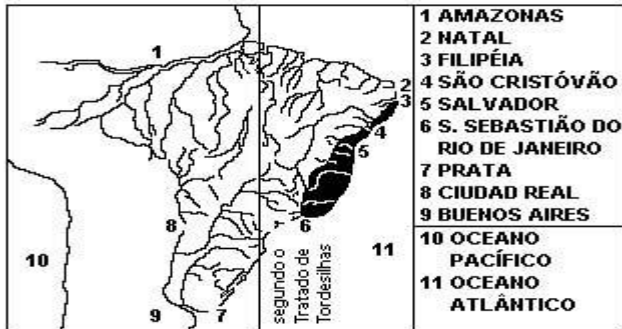


PROFESSORA: JANAÍNA

1) Observe as informações apresentadas no mapa reproduzido a seguir.



A parte destacada no mapa apresenta:

- a) Área de ocorrência do pau-Brasil no século XVI;
- b) Território ocupado com o plantio de cacau no século XX;
- c) O limite máximo alcançado pelo cultivo de café no século XIX;
- d) A região mineratória estabelecida durante o século XVIII;
- e) O espaço reservado à atividade açucareira no século XVII;

2)



Observe o mapa acima e some as alternativas corretas:

- (01) A invasão da Capitania do Maranhão pelos franceses despertou a metrópole portuguesa para a necessidade de ocupar e colonizar efetivamente a região.
- (02) A ocupação simultânea da baía de Guanabara e da Capitania do Maranhão pelos franceses decorreu de divergências religiosas na Europa e só se concretizou após a aliança dos invasores com traficantes de escravos e indígenas.
- (04) A concorrência que se estabeleceu entre as nações mercantilistas europeias pela posse de áreas coloniais explica a constante presença de invasores estrangeiros no litoral das terras do Brasil.
- (08) A concentração de invasores estrangeiros no Nordeste resulta não só da importância da região na exportação do açúcar e na exploração do pau-Brasil, mas também da presença dos principais centros urbanos coloniais.
- (16) A nova Holanda foi organizada pelos invasores após a expulsão dos antigos colonizadores portugueses e de seus escravos indígenas e africanos.
- (32) A presença de corsários ingleses contribuiu para a instalação de uma economia agrícola voltada para exportação, na Capitania de São Vicente.
- (64) A instalação dos governos gerais e a posterior criação do Estado do Maranhão resultaram, entre outros fatores, da necessidade de defender a colônia contra a ação de corsários e invasores estrangeiros.

Valor da soma: _____.

3) “O espaço fechado e o calor do clima, a juntar ao número de pessoas que iam no barco, tão cheio que cada um de nós mal tinha espaço para se virar, quase nos sufocavam. Esta situação fazia-nos transpirar muito, e 8 | Projeto Medicina – www.projeto medicina.com.br pouco depois o ar ficava impróprio para respirar, com uma série de cheiros repugnantes, e atingia os escravos como uma doença, da qual muitos morriam”. (Relato do escravo Oludah Equiano. Apud ILLIFFE, J., Os africanos. História dum continente. Lisboa, Terramar, 1999, p. 179.)

A respeito do tráfico negreiro, é correto afirmar:

- a) Foi praticado exclusivamente pelos portugueses que obtiveram o direito de asiento, ou seja, direito ao fornecimento de escravos às plantações tropicais e às minas da América espanhola e anglo-saxã.
- b) Tornou-se uma atividade extraordinariamente lucrativa e decisiva no processo de acumulação primitiva de capitais que levou ao surgimento da sociedade industrial.
- c) Foi combatido pelos holandeses à época de sua instalação em Pernambuco, o que provocou a revolta da população luso-brasileira em meados do século XVII.
- d) Tornou-se alvo de divergências entre dominicanos, que defendiam o tráfico e a escravidão dos africanos, e os jesuítas, contrários tanto ao tráfico quanto à escravidão.
- e) O aperfeiçoamento do transporte registrado no século XIX visava diminuir a mortalidade dos escravos durante a travessia do Atlântico, atenuava as críticas ao tráfico e ainda ampliava a margem de lucros

4) “Havia no Brasil pelo menos três correntes que disputavam a definição da natureza do novo regime: o liberalismo à americana, o jacobinismo à francesa e o positivismo de Augusto Conte, defendido por Benjamin Constant. As três correntes combateram-se intensamente nos anos iniciais da República até a vitória de uma delas”. Fonte: CARVALHO, José Murilo. A Formação das Almas – O imaginário da República no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1990, pp. 9-11. A corrente vencedora foi:

- a) A corrente Positivista de Benjamin Constant.
- b) A corrente Liberal Americana.
- c) A corrente Jacobina Francesa.
- d) Um misto das correntes Positivista e Jacobina.

5) Em julho de 1924, a elite paulista buscava fugir da capital bombardeada a esmo pelas forças legalistas, descendo a serra em seus automóveis ou em táxis. (...) O bombardeio desencadeado pelas forças legais ao governo constituía o principal motivo do pânico. Situadas em uma posição elevada do Alto da Penha, um bairro ainda periférico, lançavam tiros de canhão contra a cidade, com uma imprecisão espantosa. (Boris Fausto. Negócios e ócios. Histórias da imigração, 1997.) Os acontecimentos descritos no texto referem-se à:

- a) Revolta dos Tenentes.
- b) Revolta da Armada.
- c) Intentona Comunista.
- d) Revolução Constitucionalista.
- e) Deposição de Washington Luís.

6) Em tempos de forte turbulência republicana, o ano de 1922 converteu-se em marco simbólico de grandes rupturas e da

vontade de mudança. Eventos como a Semana de Arte Moderna, o levante tenentista, a criação do Partido Comunista e ainda a conturbada eleição presidencial sepultaram simbolicamente a Velha República e inauguraram uma nova época. (Aspásia Camargo, “Federalismo e Identidade Nacional”, Brasil, um século de transformações. 2001.) Pode-se afirmar que a situação descrita decorre, sobretudo,

- a) do forte crescimento urbano e das classes médias.
- b) do descontentamento generalizado dos oficiais do Exército.
- c) da postura progressista das elites carioca e paulista.
- d) do crescimento vertiginoso da industrialização e da classe operária.
- e) da influência das vanguardas artísticas européias e norte-americanas.

7) Com relação à economia do açúcar e da pecuária no nordeste durante o período colonial, é correto afirmar que:

- a) por serem as duas atividades essenciais e complementares, portanto as mais permanentes, foram as que mais usaram escravos.
- b) a primeira, tecnologicamente mais complexa, recorria à escravidão, e a segunda, tecnologicamente mais simples, ao trabalho livre.
- c) a técnica era rudimentar em ambas, na agricultura por causa da escravidão, e na criação de animais por atender ao mercado interno.
- d) tanto em uma quanto em outra, desenvolveram-se formas mistas e sofisticadas de trabalho livre e de trabalho compulsório.
- e) por serem diferentes e independentes uma da outra, não se pode estabelecer qualquer tentativa de comparação entre ambas.

8) O principal porto da Capital [de Pernambuco], que é o mais nomeado e freqüentado de navios que todos os mais do Brasil, (...) está ali uma povoação de 200 vizinhos, (...) com uma freguesia do Corpo Santo, de quem são os mareantes mui devotos, e muitas vendas e tabernas, e os passos do açúcar, que são umas lojas grandes, onde se recolhem os caixões até se embarcarem nos navios. (Frei Vicente do Salvador, História do Brasil— 1500-627.) O texto refere-se ao povoado de Recife. A partir do texto, é correto afirmar que um aspecto histórico que explica a condição do povoado na época foi

- a) o investimento feito pelos franceses na sua urbanização.
- b) a concorrência econômica com São Vicente, o que justifica seu baixo índice de população.
- c) a relação que mantinha com o interior do país, sendo o principal entreposto do comércio interno da produção de subsistência.
- d) o fato de ser próspero economicamente por conta da produção de açúcar para exportação.
- e) a presença da Igreja católica, estimulando romarias e peregrinações de devotos.

9) ... todos os gêneros produzidos junto ao mar podiam conduzir- se para a Europa facilmente e os do sertão, pelo contrário, nunca chegariam a portos onde os embarcassem, ou, se chegassem, seria com despesas tais que aos lavradores não faria conta largá-los pelo preço por que se vendessem os da Marinha. Estes foram os motivos de antepor a povoação da

costa à do sertão. (Frei Gaspar da Madre de Deus, em 1797.) O texto mostra

- a) o desconhecimento dos colonos das desvantagens de se ocupar o interior.
- b) o caráter litorâneo da colonização portuguesa da América.
- c) o que àquela altura ainda poucos sabiam sobre as desvantagens do sertão.
- d) o contraste entre o povoamento do nordeste e o do sudeste.
- e) o estranhamento do autor sobre o que se passava na região das Minas.

10) Sobre a ocupação holandesa do nordeste brasileiro em 1630, é correto afirmar:

- a) Os holandeses exploravam e financiavam a indústria açucareira brasileira mesmo antes da ocupação do nordeste.
- b) A principal instituição européia contrária aos objetivos expansionistas dos holandeses no Brasil foi a poderosa Companhia das Índias Ocidentais.
- c) A ocupação holandesa encontrou sua mais persistente oposição entre os senhores de engenho da região.
- d) Maurício de Nassau, governador do território ocupado pelos holandeses, restringiu a liberdade religiosa e selou uma vigorosa aliança com a Igreja Católica.
- e) O domínio holandês no nordeste do Brasil agravou o crônico problema da agricultura de subsistência na colônia, pois todos os recursos naturais e humanos foram direcionados à produção de açúcar.

11) Relativamente ao Primeiro Reinado, considere as afirmações a seguir.

I - A dissolução da Constituinte, o estilo de governo autoritário e a repressão à Confederação do Equador aceleraram o desgaste político de Pedro I.

II - O temor de uma provável recolonização, caso fosse restabelecida a união com Portugal, aprofundou os atritos entre brasileiros e portugueses.

III - O aumento das exportações agrícolas, a estabilidade da moeda e a redução do endividamento externo foram os pontos favoráveis do governo de Pedro I.

IV - A cúpula do exército, descontente com a derrota militar na Guerra Cisplatina, aderiu à revolta, que culminou na Abdicação do Imperador.

Então:

- a) todas estão corretas.
- b) todas são falsas.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas I, II e IV estão corretas.
- e) apenas III está correta.

12) O Segundo Reinado, preso ao seu contexto histórico, não foi capaz de dar resposta às novas exigências de mudanças. Quando se analisa a desagregação da ordem monárquica imperial brasileira, percebe-se que ela se relacionou principalmente com a:

- a) estrutura federativa vigente e a conspiração tutelada pelo exército.
- b) bandeira do socialismo levantada pelos positivistas.
- c) eliminação da discriminação entre brancos e negros.
- d) forte diferenciação ideológica entre os partidos políticos.
- e) abolição da escravidão e o desinteresse das elites agrárias com a sorte do Trono.